

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

BALANÇO PATRIMONIAL					
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015					
ATIVO	31/12/2016	31/12/2015	PASSIVO	31/12/2016	31/12/2015
CIRCULANTE	8.802.232,87	8.439.462,63	CIRCULANTE	7.308.865,12	5.594.402,24
Numerário Disponível	2.382.056,45	3.392.690,92	Fornecedores	2.212.357,54	1.660.489,96
Créditos por Funcionamento	5.123.709,21	4.308.814,97	Obrigações Fiscais e Sociais	1.430.860,63	1.142.463,67
Outros Créditos	163.347,06	150.339,32	Obrigações com Prestadores	1.954.308,67	1.679.384,61
Despesas Antecipadas	369.429,74	11.547,16	Outras Contas a Pagar	569.396,90	553.590,47
Estoques	763.690,41	576.070,26	Financiamentos	609.197,94	111.574,08
NÃO CIRCULANTE	32.181.788,60	32.479.785,90	Provisão para Contingências	532.743,44	446.899,45
Realizável a Longo Prazo	1.594.915,38	2.779.231,19	NÃO CIRCULANTE	12.715.456,37	13.316.463,82
Depósitos Judiciais	8.959,63	0,00	Resultado Futuro	64.804,74	69.789,78
Subvenções Governamentais	1.585.955,75	2.779.231,19	Subvenções Parlamentares	11.967.475,83	11.796.304,12
Investimentos	41.044,70	33.088,16	Financiamentos	683.175,80	1.450.369,92
Imobilizado	30.525.376,76	29.647.014,79	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20.959.699,98	22.008.382,47
Imobilizado	34.547.879,02	32.250.183,65	Patrimônio Social	20.322.849,14	19.143.238,20
(-) Depreciação	-4.022.502,26	-2.603.168,86	Ajuste de Exercícios Anteriores	1.328.613,05	1.685.533,33
Intangível	20.451,76	20.451,76	Déficit/Superávit do Exercício	(691.762,21)	1.179.610,94
Intangível	27.208,44	27.208,44			
(-) Amortização	-6.756,68	-6.756,68			
TOTAL DO ATIVO	40.984.021,47	40.919.248,53	TOTAL DO PASSIVO	40.984.021,47	40.919.248,53

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT		
Períodos de 01.01.2016 a 31.12.2016 e 2015		
	2016	2015
Receita Operacional	38.164.001,87	34.238.765,04
Assistência a Saúde	36.752.227,09	33.262.285,19
Receitas de Doações	421.800,62	559.785,60
Subvenções Governamentais	989.974,16	416.694,25
Deduções da Receita Operacional	(662.361,84)	(280.025,51)
Impostos	(6.883.609,79)	(5.906.683,38)
Isenções Obtidas	6.883.609,79	5.906.683,38
Descontos Contratuais de SUS	(405.993,25)	(74.705,05)
Glosas	(256.368,59)	(205.320,46)
Receita Operacional Líquida	37.501.640,03	33.958.739,53
Custos Operacionais	(19.658.618,49)	(16.399.541,50)
Custos das Receitas	(19.658.618,49)	(16.399.541,50)
Resultado Operacional Bruto	17.843.021,54	17.559.198,03
Despesas Operacionais	(18.456.165,16)	(16.296.576,34)
Pessoal	(14.652.512,54)	(12.665.802,67)
Gerais	(4.188.094,57)	(4.482.819,61)
Financeiras	(503.050,61)	(536.383,08)
Receitas Financeiras	352.754,55	497.049,73
Outras Receitas Operac.	534.738,01	891.379,29
Resultado Operacional Líquido	(613.143,62)	1.262.621,69
Despesas Não Operacionais	(78.618,59)	(83.010,75)
Déficit/Superávit do Exercício	(691.762,21)	1.179.610,94

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA			
Períodos de 01.01.2016 a 31.12.2016 e 2015 - Método Indireto			
	2016	2015	
Fluxo de Caixa da Atividade Operacional			
. Superávit / Déficit do Exercício	(691.762,21)	1.179.610,94	
. Depreciação / Amortização	1.419.333,40	(1.410.500,60)	
Caixa Gerado no Período	727.571,19	(230.889,66)	
(Acréscimo) Decréscimo em Ativos Operacionais			
. Créditos por Funcionamento.	(814.894,24)	355.741,24	
. Estoques	(187.620,15)	(69.831,05)	
. Outros Créditos	(13.007,74)	117.865,84	
. Débitos de Funcionamento	1.216.839,02	131.761,29	
. Resultado Futuro	(4.985,04)	(4.895,04)	
. Subvenções	171.171,71	1.284.618,98	
Caixa Líquido Prov. Atividades Operacionais	367.503,56	1.815.171,26	
Fluxo de Caixa Atividades Investimentos			
. Aquisição do Imobilizado	(2.297.695,37)	(2.965.561,02)	
. Despesas Antecipadas	(357.882,58)	(10.259,22)	
. Aumento Investimentos	(7.956,54)	(24.296,27)	
. Ajuste de Exercícios Anteriores	(356.920,28)	1.685.533,33	
. Doações e Subvenções de Convênios	1.193.275,44	844.835,12	
. Depósitos Judiciais	(8.959,63)	0,00	
Caixa Líq. Prov. Atividades Investimentos	(1.836.138,96)	(469.748,06)	
Fluxo de Caixa das Atividades Financeiras			
. Empréstimos e Financiamento	(269.570,26)	(1.338.888,96)	
Caixa Líquido Prov. Ativid. Financiamento	(269.570,26)	(1.338.888,96)	
Varição das Disponibilidades	(1.010.634,47)	(224.355,42)	
Saldo no Início de Período	3.392.690,92	3.617.046,34	
Saldo no Final do Período	2.382.056,45	3.392.690,92	
Aumento das Disponibilidades	(1.010.634,47)	(224.355,42)	

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
Períodos de 01.01.2016 a 31.12.2016

Mutações	Patrimônio Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Ajuste de Exercícios Anteriores	Superávit/ Déficit	Total Geral
Saldos em 31.12.2014	16.486.593,11	0,00	995.235,85	1.861.409,24	19.143.238,20
Ajuste de Exercícios Anteriores	995.235,85	0,00	690.297,48	0,00	1.685.533,33
Superávit/ Déficit	1.661.409,24	0,00	0,00	(481.798,30)	1.179.610,94
Saldos em 31.12.2015	19.143.238,20	0,00	1.685.533,33	1.179.610,94	22.008.382,47
Ajuste de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	(356.920,28)	0,00	(356.920,28)
Superávit/ Déficit	1.179.610,94	0,00	0,00	(1.871.373,15)	(691.762,21)
Saldos em 31.12.2016	20.322.849,14	0,00	1.328.613,05	(691.762,21)	20.959.699,98

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT / DÉFICIT ABRANGENTE DO EXERCÍCIO

Períodos de 01.01.2016 a 31.12.2016

Períodos	31/12/2016	31/12/2015
----------	------------	------------

SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(691.762,21)	1.179.610,94
SUPERÁVIT ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	(691.762,21)	1.179.610,94

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O Hospital de Caridade São Vicente de Paulo é uma Instituição Civil de direito privado, fundada em 01 de fevereiro de 1913, em Guarapuava - Paraná, declarada de Utilidade Pública Federal, consoante o Decreto nº 73.729 de 04 de março de 1974. Certificada como Entidade de Fins Filantrópicos nos termos da Resolução nº 143 de 09 de outubro de 1998 do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, com o objetivo social de prestar serviços hospitalares sem fins econômicos, oferecendo assistência gratuita aos reconhecidamente necessitados, observadas as prescrições emanadas do Ministério da Saúde.

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as disposições da legislação societária aplicável, conjugadas com as normas de contabilidade para Entidades sem fins lucrativos consubstanciadas nas orientações específicas emanadas do Ministério da Saúde.

Em abril de 2000, o Conselho Federal de Contabilidade emitiu a Resolução CFC nº 877, estabelecendo procedimentos contábeis para as entidades sem fins lucrativos, assim, o Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, está apresentando as Demonstrações Contábeis segundo as disposições contidas na referida resolução e seguindo a ITG 2002.

Ao elaborar as Demonstrações Contábeis, a administração avaliou a capacidade da Entidade continuar em operação em futuro previsível, e declara que não tem a intenção de liquidá-la ou cessar seus negócios, ou ainda não apresenta evidências realistas para a descontinuação de suas atividades.

3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão estruturadas de acordo com as normas contábeis de uso corrente e de conformidade com as disposições vigentes na legislação societária, onde aplicável, apresentando-se de forma comparada com as do exercício anterior, levando em conta as seguintes e principais diretrizes:

Aplicações Financeiras – Estão demonstradas ao custo, acrescido das remunerações contratadas proporcionalmente até a data do balanço.

Contas a Receber – Engloba os créditos junto a conveniados e particulares faturados até 31.12.2016, contabilizados com base no regime de competência.

Estoques – Os materiais em estoque e almoxarifado, classificados no ativo circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição.

Investimentos – Os investimentos estão registrados pelo custo de aquisição de acordo com o regime de competência.

Imobilizado – Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição ou construção, deduzido a depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas contas.

Provisão de Férias – Os direitos adquiridos pelos funcionários, no tocante a férias, apresentam-se quantificados e provisionados dentre as obrigações constituídas.

Receitas e Despesas Operacionais – As receitas e despesas operacionais estão registradas, segundo o regime de competência.

4 – Composição do Saldo das Principais Contas

Créditos por Funcionamento	2016	2015
SUS	2.719.240,70	2.333.220,70
SAS	647.625,55	612.371,79
Unimed	973.850,79	377.117,32
Fusex	85.486,48	270.985,14
Geap	8.854,25	198.456,52
Cassi	30.800,90	26.405,78
Copel Saúde	63.335,67	55.211,38
Postal	18.692,72	8.535,74
Demais	240.142,07	101.429,59
Totais Convênios	4.788.029,13	3.983.733,96
Particulares	418.337,93	254.127,65
Outros Créditos	101.170,28	319.706,47
(-) Provisão p/ Crédito Liquidada Duvidosa	(183.828,13)	(248.753,11)
Total de Créditos por Funcionamento	5.123.709,21	4.308.814,97




5 – Estoques		
	2016	2015
Almoxarifado Geral	763.690,41	576.070,26
Totais Estoques	763.690,41	576.070,26
6 – Investimentos		
	2016	2015
Coop. Crédito Uniced	30.897,89	26.572,73
Quotas Participação Banco Sicredi	10.146,81	6.515,43
Totais Investimentos	41.044,70	33.088,16
7 – Imobilizado		
Bens de Operação		
	2016	2015
Imóveis		
Terrenos	9.984.615,41	9.984.615,41
Edificações	8.518.574,17	8.233.634,70
Poço Artesiano	39.687,89	39.687,89
Edificação Centro de Imagem	117.359,64	117.359,64
Edificação Centro de Hemodiálise	7.775,84	7.775,84
Centro de Hemodinâmica	109.050,43	109.050,43
Centro Oncológico	141.242,02	141.242,02
Caldeira	169.270,00	169.270,00
Total dos Bens Imóveis	19.087.575,40	18.802.635,93
Móveis		
Medicina e Cirurgia	5.467.711,86	4.534.668,41
Móveis e Utensílios	1.579.435,99	823.722,24
Instalações	596.064,80	596.064,80
Veículos	28.500,00	28.500,00
Máquinas e Eletro / Eletrônicos	1.979.509,67	1.952.221,50
Som e Imagem	47.823,00	47.823,00
Computadores e Periféricos	290.910,99	284.316,15
Ar Condicionado e Periféricos	111.435,78	107.555,88
Total dos Bens Móveis	10.101.392,09	8.374.871,98
Imobilizações em Andamento		
Imobilizações em andamento	3.995.350,99	3.709.115,20
Total de Imobilizações em andamento	3.995.350,99	3.709.115,20
Bens em Comodato/Cessão de Uso		
Bens em Comodato/Cessão de Uso		
Total Bens em Com./Cessão de Uso	1.363.560,54	1.363.560,54
Depreciações		
Depreciações Acumuladas	(4.022.502,26)	(2.603.168,86)
Total Bens de Operação	30.525.376,76	29.647.014,79

A Entidade procedeu a avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a Lei 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, atendendo em especial o Pronunciamento Técnico CPC 27, o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil, e a Interpretação Técnica ICPC 10. Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído (deemed cost), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ICPC 10. Desta forma a entidade atribuiu o valor justo através de estudo realizado pela comissão interna nomeada através da portaria 18/2013.

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09, a empresa concluiu as análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação.

Para fins dessa análise, a empresa se baseou na expectativa de utilização dos bens e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiência anterior com ativos semelhantes concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear, utilizando as taxas de depreciação adotadas pela Secretaria da Receita Federal. Através de Laudo realizado pela Comissão Interna de Patrimônio evidenciou-se que o cálculo pelo método da vida útil não teria um impacto significativo, justificando, portanto, a não adoção do método da vida útil.




Imobilizado

O saldo da conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	2016			
	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada Em R\$	Baixa de Imobilizado	Saldo Líquido
Terrenos	9.984.615,41	0,00	0,00	9.984.615,41
Edificações	8.933.689,99	(1.036.299,69)	0,00	7.897.390,30
Caldeira	169.270,00	(59.875,38)	0,00	109.394,62
Medicina e Cirurgia	5.467.711,86	(1.347.361,98)	0,00	4.120.349,88
Máquinas e Eletro/ Eletrônicos	1.979.509,67	(533.540,38)	0,00	1.445.969,29
Instalações	596.064,80	(95.370,37)	0,00	500.694,43
Veículos	28.500,00	(21.375,00)	0,00	7.125,00
Equip. de Informática	290.910,99	(136.952,46)	0,00	153.958,53
Móveis e Utensílios	1.636.080,17	(341.690,62)	56.644,18	1.237.745,37
Som e Imagem	47.823,00	(9.223,86)	0,00	38.599,14
Ar Condicionado e Perif.	111.435,78	(54.069,06)	0,00	57.366,72
Imobilizações em andamento	3.995.350,99	0,00	0,00	3.995.350,99
Bens em Com./Cessão de Uso	1.363.560,54	(386.743,46)	0,00	976.817,08
Totais	34.604.523,20	(4.022.502,26)	56.644,18	30.525.376,76

As movimentações das contas do Imobilizado foram assim efetuadas:

Movimentação	2015				2016	
	Saldo Líquido	Aquisições Em R\$ 1	Baixas	Depreciação	Saldo Líquido	
Imobilizado	29.647.014,79	2.152.994,04	(56.644,18)	(1.217.987,89)	30.525.376,76	
Totais	29.647.014,79	2.152.994,04	(56.644,18)	(1.217.987,89)	30.525.376,76	

8 - Intangível

	2016	2015
Linhas Telefônicas	3.347,76	3.347,76
Software	23.860,68	23.860,68
Amortizações	(6.756,68)	(6.756,68)
Total de Intangível	20.451,76	20.451,76




9 - Patrimônio Social

O Patrimônio Social em 31 de dezembro de 2016 representa R\$ 20.959.699,98, sua composição é a seguinte.

	2016	2015
Patrimônio Social	3.168.737,75	1.989.126,81
Déficit/Superávit do Exercício	(691.762,21)	1.179.610,94
Ajuste de Avaliação Patrimonial	17.154.111,39	17.154.111,39
Ajuste de Exercícios Anteriores	1.328.613,05	1.685.533,33
Total Patrimônio Social	20.959.699,98	22.008.382,47

10 – Receitas Operacionais

	2016	2015
Assistência a Saúde		
Convênios		
Convênios com Entidades Privadas	13.346.121,52	11.407.854,41
Convênio com o SUS – AIH's	10.989.189,32	10.332.020,80
Convênio com o SUS – Ambulatorial	4.538.274,37	4.440.312,46
Programa Integra-SUS II	356.951,76	356.951,76
Incentivo Hospitalar	2.188.836,48	2.190.947,25
Filantrópicos	102.870,00	110.746,00
SUS FAEC Mamografias	0,00	8.270,80
SUS PAB	65.926,61	50.663,62
SUS AMB Banco de Leite	2.604.000,00	2.124.000,00
HOSPSUS		
Totais Convênios	34.192.170,06	31.021.767,10
Pacientes Particulares	2.560.057,03	2.240.518,09
Total de Assistência a Saúde	36.752.227,09	33.262.285,19

	2016	2015
Doações		
Doações Particulares	421.800,62	559.785,60
Subvenções Governamentais	989.974,16	416.694,25
Totais Doações	1.411.774,78	976.479,85

	2016	2015
Custos das Receitas		
Custos de Assistência Saúde		
Custo das Receitas	19.658.618,49	16.399.541,50
Totais Custos de Assist. a Saúde	19.658.618,49	16.399.541,50

11 – Resultado Financeiro

	2016	2015
Receitas Financeiras	352.754,55	497.049,73
(-) Despesas Financeiras	(503.050,61)	(536.383,08)
Total Resultado Financeiro	(150.296,06)	(39.333,35)

12 – Contingências

Conforme a NBC TG 25 as contingências (processos judiciais cíveis e trabalhistas) classificadas como remotas, prováveis ou possíveis de perda foram provisionadas, utilizando os percentuais de 4% para os classificados como remotos, 8% para os possíveis e 40% para os prováveis, conforme abaixo:

	2016	2015
Processos Cíveis		
Remotos	6.069,00	39.322,45
Possíveis	514.714,44	401.877,00
Prováveis	600,00	0,00
Processos Trabalhistas		
Remotos	0,00	100,00
Possíveis	11.360,00	5.000,00
Prováveis	0,00	0,00
Total de Provisão para Contingências	532.743,44	446.899,45

13 – Tributos e Contribuições

Hospital de Caridade São Vicente de Paulo é uma Entidade sem Fins Econômicos e, portanto, goza de benefícios fiscais, cujas isenções obtidas, estão contabilizadas consoante disposições emanadas do Conselho Nacional de Assistência Social, conjugadas com Ordens de Serviço do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, Normas Brasileiras de Contabilidade, Resolução CFC nº 877 e legislação tributária vigente, como seguem:

	2016	2015
Isenções Obtidas		
COFINS – Cont. Seg. Social	1.082.695,96	993.967,80
INSS – Cota Patronal	3.824.974,29	3.176.283,81
Impostos e Taxas Municipais	1.843.773,76	1.675.275,49
PIS s/ Folha de Pagamento	132.165,78	61.156,28
Totais Isenções Obtidas	6.883.609,79	5.906.683,38

14 – Convênios a Prestar Contas

a) PROJETO AMIGO DO SÃO VICENTE

Projeto apresentado e aderido pela comunidade de Guarapuava para obtenção de recursos com finalidade de melhorias da infra-estrutura e aquisição de material permanente. O projeto propôs a doação de R\$ 2,00 a R\$ 50,00, mensais, descontados diretamente na fatura de consumo de energia elétrica. Projeto em parceria com a Companhia Força e Luz do Oeste. Foi arrecadada em 2016 a importância de R\$ 128.154,92.




CONVÊNIOS – SUBVENÇÕES PARLAMENTARES

b) CONVÊNIO 060/2011 – SESA - FUNSAÚDE

Convênio celebrado com a Secretaria de Estado da Saúde – SESA – Funsauúde, para Edificação de prédio para instalação de setores auxiliares da Entidade, no valor total de R\$ 2.724.603,12, recebido até 31/12/2014 o valor de R\$ 2.724.603,12. Convênio não finalizado em 2014, tendo sido assinado Termo Aditivo em 30/12/14 no valor de R\$ 485.566,31, recebido em 2015, ainda em execução em 2016.

c) CONVÊNIO 098/2013 – SESA - FUNSAÚDE

Convênio celebrado com a Secretaria de Estado da Saúde – SESA – Funsauúde, para aquisição de Equipamentos, celebrado no valor total de R\$ 469.660,11, recebido e aplicado integralmente em 2014, utilizando valores gerados de rendimento de aplicação financeira para ampliação do objeto, finalizado em 2016.

d) CONVÊNIO 104/2013 – SESA – FUNSAÚDE

Convênio celebrado com a Secretaria de Estado da Saúde – SESA – Funsauúde, para Elaboração de Projetos de Reforma, celebrado no valor total de R\$ 250.000,00, recursos recebidos em 2015 e ainda em execução em 2016.

e) CONVÊNIO 760133/2011 – PROPOSTA 32640 - SICONV

Convênio celebrado com a União, por intermédio do Ministério da Saúde, para aquisição de material aquisição de material médico-hospitalar, celebrado no valor total de R\$ 182.568,79, recebido e aplicado parcialmente, ainda em execução em 2016.

f) CONVÊNIO 760329/2011 – PROPOSTA - SICONV

Convênio celebrado com a União, por intermédio do Ministério da Saúde, para aquisição de material aquisição de material médico-hospitalar, celebrado no valor total de R\$ 5.900.000,00, recebido e aplicado parcialmente em 2016, ainda com saldo a receber de R\$ 1.186.000,00.

g) CONVÊNIO 030/2015 – SESA – FUNSAÚDE

Convênio celebrado com a Secretaria de Estado da Saúde – SESA – Funsauúde, para Aquisição de Equipamento Hospitalar, celebrado no valor total de R\$ 814.765,59, recebido, executado e finalizado em 2016.

h) CONVÊNIO 012/2015 – SESA – FUNSAÚDE

Convênio celebrado com a Secretaria de Estado da Saúde – SESA – Funsauúde, para Aquisição de Móveis Hospitalares, celebrado no valor total de R\$ 283.465,60, recebido, executado e finalizado em 2016.

i) CONVÊNIO 036/2016 – SESA – FUNSAÚDE

Convênio celebrado com a Secretaria de Estado da Saúde – SESA – Funsauúde, para Aquisição de Móveis e Aparelhos de Medicina para implantação de um Centro Obstétrico, celebrado no valor total de R\$ 283.465,60, recebido em 2016, com saldo de R\$ 280.307,13, recebido em 2016 e ainda em execução.

j) CONVÊNIO 812867/2014 – SICONV

Convênio celebrado com a União, por intermédio do Ministério da Saúde, para aquisição de material médico-hospitalar, celebrado no valor total de R\$ 500.000,00, recebido em 2015 e aplicado parcialmente em 2016, ainda em execução.

k) CONVÊNIO 812961/2014 – SICONV

Convênio celebrado com a União, por intermédio do Ministério da Saúde, para reforma de ala de internamentos e reforma para implantação de Central de Esterilização de materiais, no valor de R\$ 799.955,75, recebido parcialmente em 2016 e ainda com um saldo de R\$ 399.955,75 a receber.

15 – Empréstimos e Financiamentos

Modalidade	2016	2015
Moeda Nacional	223.055,04	1.561.944,00

Contrato de Mútuo Banco Caixa Econômica Federal, Cédula número 14.0389.610.0000006-95, contrato firmado em 31 de janeiro de 2014, no valor de R\$ 4.000.000,00. Contrato a ser amortizado em 36 parcelas mensais, com taxa de juros pré-fixada de 1,25% ao mês, com vencimento final em 31/01/2017.

Modalidade	2016	2015
Moeda Nacional	1.069.318,70	0,00

Contrato de Mútuo Banco Caixa Econômica Federal, Cédula número 14.0389.610.0000008-57, contrato firmado em 07 de novembro de 2016, no valor de R\$ 710.000,00. Contrato a ser amortizado em 36 parcelas mensais, com taxa de juros pré-fixada de 2,41% ao mês, com vencimento final em 10/02/2020.

16 – Resultados Futuros

Contrato de locação firmado entre o Hospital de Caridade São Vicente de Paulo – Locador, e Clínica de Oncologia do Centro Oeste Ltda. – Locatário, em 15 de dezembro de 1999, com prazo de 30 anos, tendo as seguintes condições pactuadas:

Obrigações Locatário: Construção em alvenaria em terreno de propriedade do Locador. Benfeitoria transmitida para o Patrimônio do Locador no encerramento das obras.

Obrigações Locador: Dar quitação total a Locatária, de todos os aluguéis até o final do Contrato, pela transferência das Edificações ao seu Patrimônio.

Do montante de R\$ 141.242,02, valor da Edificação transmitida ao Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, já foi diferido desde o início do contrato, até 31 de dezembro de 2016, R\$ 84.744,90 em Receitas com Aluguel, restando até a data de encerramento do mesmo (15 de dezembro de 2029), 156 parcelas, totalizando R\$ 64.804,74.

17 – Aplicações dos Recursos

No exercício de 2016 o Hospital de Caridade São Vicente de Paulo obteve um déficit em sua atividade institucional, totalizando R\$ 691.762,21, conforme ficou evidenciado na Demonstração do Déficit/Superávit do Exercício. Quando do resultado superavitário, o Hospital, aplica, integralmente, os resultados na sua atividade institucional, atendendo às disposições das Leis nº 9.532/97, 12.101/09 e 8.242/14.




18 – Percentual de Atendimento ao SUS

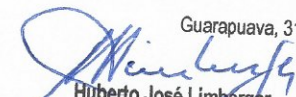
Período	SUS				CONVÊNIO E PARTICULARES				TOTAL GERAL Paciente Dia
	Quantidade de Internamentos	Média Permanência	Paciente Dia	%	Quantidade de Internamentos	Média Permanência	Paciente Dia	%	
Janeiro	592	3,92	2.322	83,59	194	2,35	456	16,41	2.778
Fevereiro	602	3,91	2.354	86,61	173	2,10	364	13,39	2.718
Março	637	3,60	2.296	78,04	228	2,83	646	21,96	2.942
Abril	622	3,56	2.217	76,19	248	2,79	693	23,81	2.910
Maio	605	3,76	2.277	78,63	206	3,00	619	21,37	2.896
Junho	600	3,46	2.077	81,97	204	2,24	457	18,03	2.534
Julho	619	3,68	2.276	76,48	252	2,78	700	23,52	2.976
Agosto	562	3,56	2.002	81,35	213	2,15	459	18,65	2.461
Setembro	579	3,88	2.244	79,49	236	2,45	579	20,51	2.823
Outubro	592	3,94	2.330	82,65	229	2,14	489	17,35	2.819
Novembro	559	4,30	2.403	81,79	222	2,41	535	18,21	2.938
Dezembro	567	3,83	2.170	82,48	215	2,14	461	17,52	2.631
Totais	7.136		26.968	80,77	2.620		6.458	19,23	33.426

Dados extraídos do Sistema Tabwin – alimentados através dos sistemas SIH, SIA E CIHA – Ministério da Saúde

As disposições do Decreto nº 8.242/14 e do Decreto 7.300/10, estabelecem que a Entidade ofereça e preste efetivamente, pelo menos, sessenta por cento dos seus serviços ao Sistema Único de Saúde – SUS, enquadrando-se desta forma dentro dos critérios de Entidade Filantrópica, usufruindo assim das isenções previstas nos referidos diplomas legais.

O Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, em relação à totalidade de seus internamentos, no exercício de 2016, destinou 80,77 % (oitenta vírgula setenta e sete por cento) ao convênio firmado com o Sistema Único de Saúde – SUS, e 19,23 (dezenove vírgula vinte e três por cento) a outros convênios e particulares. Internamentos esses medidos pelo critério estabelecido no Decreto nº 7.300/10 e nas Portarias nº 1970/11 e 834/16 (Paciente Dia) do Ministério da Saúde e seguindo a metodologia determinada nestas Portarias, ainda podemos usufruir do percentual de 10% referente aos atendimentos Ambulatoriais, pois os atendimentos referentes a SUS ultrapassaram este percentual, destacando ainda que conforme a referida Portaria, art. 33, atendemos os itens I – Atenção Obstétrica e Neonatal, II – Atenção Oncológica e III – Atenção às Urgências e Emergências conforme contratualização com o Gestor do SUS, estando apto a acrescentar ao percentual de atendimento ao SUS, 1,5% para cada item, totalizando 4,5%.

Guarapuava, 31 de dezembro de 2016.


Huberto José Limberger
Provedor
CPF 113.549.339-15


Marisa de Fátima Chemeres de Lima
Vice Provedora
CPF 409.366.519-20


Patrícia Ribas
Contadora
CRC-PR 042044/O-4
CPF 818.305.309-25


PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, no exercício de suas funções legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou as Demonstrações Contábeis, compreendidas pelo Balanço Patrimonial, Demonstração do Superávit ou Déficit do Exercício, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, bem como demais documentos relativos às atividades da entidade, estes correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e deliberou recomendar a Assembléia Geral Ordinária pela aprovação das referidas demonstrações.

Guarapuava, 03 de março de 2017.


Denilson Baitala
Conselheiro
CPF 600.049.759-87


Ilton Borazo
Conselheiro
CPF 028.736.489-53


Paulo Afonso F. Silveira
Conselheiro
CPF 548.187.469-87